

2021.1

	COD.	Disciplina	Prof.	Ementa	Cr	Horário
OPP/Mestrado Profissional	IRI 2502	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO	PAULO ESTEVES	<u>Disciplina do Mestrado Profissional, equivalente à disciplina IRI 1632 (OPP de Cooperação do 6º período). Só pode ser cursada por alunos que já cumpriram 131 créditos.</u> Os conceitos fundamentais da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento: história e política. Atores da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento: agências bilaterais e multilaterais, o Grupo de Desenvolvimento da ONU, as ONGs internacionais, novos atores como fundos verticais, doadores emergentes e fundações privadas. O papel do setor privado. As diferentes modalidades de financiamento e execução na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento: projetos e programas, apoio direto ao orçamento, perdão da dívida, cooperação técnica, bens públicos globais.	4	Terças, das 18h às 22h
	IRI 2505	CONFLITOS INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEOS	KAI KENKEL	<u>Disciplina do Mestrado Profissional, equivalente à disciplina IRI 1631 (OPP de Conflito do 6º período). Só pode ser cursada por alunos que já cumpriram 131 créditos.</u> Os conflitos intraestatais: causas, atores, modalidades e evolução. Conflitos e intervenções internacionais. Os conflitos de longa duração no cenário internacional contemporâneo. Os nexos entre conflitos e desenvolvimento.	4	Quartas, das 18h às 22h

OPP/Mestrado Profissional

IRI 2537

LABORATÓRIO DE
RESOLUÇÃO DE
CONFLITOS (Conflito e
Direito Internacional)

CONOR FOLEY

Disciplina do Mestrado Profissional, equivalente à disciplina IRI 1685 (OPP de Conflito do 7º período). Só pode ser cursada por alunos que já cumpriram 131 créditos. Ementa: As aulas serão compostas por uma mistura de discussões plenárias e atividades interativas que irão localizar o debate sobre conflito, prevenção e proteção dentro de um panorama jurídico internacional. Ao final do curso, os participantes devem ter um bom entendimento básico do Direito Internacional Humanitário (DIH), direitos humanos, direito dos refugiados, da Carta das Nações Unidas e como estes impactam sobre a proteção de civis em conflitos armados. Além disso, o curso oferece uma visão sobre os desafios práticos envolvidos na elaboração de estratégias de proteção projetos de reforma do setor judiciário em situações de conflito, pós- conflito e Estados frágeis. Não é necessária formação jurídica anterior para este curso. O curso oferece quatro livros jurídicos para o acompanhamento das discussões. **3 créditos laboratoriais.**

6

Terças, das 19h às 22h

OPP/Mestrado Profissional	IRI 2566	LABORATÓRIO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	MARIA ELENA RODRIGUEZ	<p><u>Disciplina do Mestrado Profissional, equivalente à disciplina IRI 1687 (OPP de Cooperação do 7º período). Só pode ser cursada por alunos que já cumpriram 131 créditos.</u> A disciplina trabalha temas atuais e algumas tendências no setor da cooperação internacional para o desenvolvimento (Sustainable Development Goals, estratégias de cooperação, teorias da mudança, avaliação, Doing Development Differently etc.) e algumas áreas de trabalho que correspondem a tarefas típicas de vários setores (governos, institutos de pesquisa, ONGs etc.). Para cada tema/área, a disciplina incluirá elementos teóricos básicos e a análise e discussão de documentos produzidos por várias organizações do setor. A disciplina tem também o objetivo de estimular as dinâmicas de trabalho em grupo, característica constante da maioria dos ambientes de trabalho. O trabalho em grupo de tipo laboratorial será baseado em projetos do tipo: (i) um Policy Brief sobre um assunto atual de debate na área de cooperação internacional; (ii) um <i>White Paper</i> (documento estratégico do governo) na área de cooperação internacional; ou (iii) uma proposta de projeto para financiamento de uma ONG. 3 créditos laboratoriais.</p>	6	Quartas, das 19h às 22h
TEMA	IRI 1712	GLOBALIZAÇÃO FINANCEIRA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	MARCELLO CAPPUCI	<p>Perspectivas teóricas sobre a interação entre Estado e mercado na globalização financeira. A hegemonia norte-americana e o sistema de Bretton Woods. O mercado de eurodivisas. O protagonismo político da liberalização financeira: Estados Unidos e Inglaterra. A desregulação e a integração global dos mercados de capital. A dimensão tecnológica da integração. As inovações financeiras e os novos atores não-institucionais. As três áreas monetárias dominantes e a ação dos estados centrais. A União Europeia e o lançamento do Euro. Os mercados emergentes: abertura e vulnerabilidade. Novas propostas de cooperação e regulação internacional.</p>	4	Terças e quintas, das 13h às 15h

TEMA	IRI 1713	POLÍTICA EXTERNA DAS GRANDES POTÊNCIAS	JOÃO DANIEL DE ALMEIDA	Como nasce uma grande potência? Como agem no cenário internacional e nos órgãos multilaterais? Há regras gerais ou cada potência tem um jeito só seu de mandar na gente? Quais as raízes históricas dos Impérios contemporâneos e quais as resistências ao desejo de hegemonia global? Como se transforma riqueza nacional em poder e como se transforma poder político em hegemonia? Como agem as grandes potências nos momentos de rearranjo sistêmico e conflitos globais? Por meio de estudos de caso, este curso percorre essa constelação de perguntas tendo por base a diplomacia empreendida por quatro grandes potências de ontem e hoje: Índia, China, Estados Unidos e Rússia. Para além de analisar as condições de emergência dessas potências e explorar seus respectivos repertórios de ação na política global, o curso contempla também os processos de declínio ou colapso desses mesmos poderes.	4	Terças e quintas, das 09h às 11h
	IRI 1730	TERRORISMOS INTERNACIONAIS	MÁRCIO SCALÉRCIO	Terrorismo: história e tipologia. Terrorismo convencional. Terrorismo e armas de destruição em massa. Estados patrocinadores e "privatização" do terrorismo. Respostas ao terrorismo.	4	Segundas e quartas, das 13h às 15h
	IRI 1746	INTRODUÇÃO AO COMÉRCIO INTERNACIONAL	CARLOS FREDERICO COELHO	Por que os países comercializam entre si? Que padrões e efeitos encontramos, quando analisamos o comércio internacional? Se o livre comércio é desejável, por qual motivo todo país faz uso de instrumentos de proteção de seus mercados? Qual o impacto do digital no comércio internacional? Essas são algumas das perguntas que norteiam este curso, que pretende respondê-las através de análise centrada na interseção entre a economia e a política internacional. Não é exigido dos alunos conhecimento prévio em economia ou matemática: o curso é aberto a todos que possuam interesse nesse importante fenômeno internacional.	4	Quartas e sextas, das 09h às 11h

TEMA	IRI 1760	TÓPICOS ESPECIAIS DE TEMAS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS I (Ciência e Tecnologia em Perspectiva Global)	SÉRGIO VELOSO	<p>Ciência e tecnologia são fontes fundamentais de poder e mudanças tecnológicas tendem a impactar de modo substantivo as relações internacionais. O presente curso, dividido em 4 unidades, tem como objetivo familiarizar os alunos quanto à interação entre ciência, tecnologia e relações internacionais, olhando transversalmente para: i) como as teorias de relações internacionais se relacionam com ciência e tecnologia; ii) como a tecnologia afeta a distribuição de poder no sistema internacional; e iii) como Estados-nação fazem uso de aparatos e linguagens tecnológicas para reconfigurar seu poder e autoridade. A Unidade 1 é uma introdução à estrutura geral e racional do curso e discute o papel da tecnologia na teoria das Relações Internacionais e no sistema internacional moderno. A Unidade 2 examina a relação entre ciência, tecnologia e formas distintas de poder e autoridade. Nesta ocasião, discutiremos informação como forma de poder, inovação e governança e regime internacional de propriedade intelectual. Por sua vez, a Unidade 3 examina como as novas tecnologias informacionais afetam e transformam disputas geopolíticas, principalmente no que diz respeito a Internet e 5G. A Unidade 4, por fim, trabalha com o conceito de ciberpolítica como ferramenta que amarra as discussões das Unidades anteriores.</p>	4	Segundas e quartas, das 11h às 13h
	IRI 1765	TÓPICOS ESPECIAIS DE TEMAS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS VI (Fatores de Competitividade em Comércio Exterior)	CARLOS FREDERICO COELHO	<p>A disciplina busca introduzir conceitos básicos para a análise da inserção internacional dos países (e principalmente do Brasil) a partir do comércio exterior. Essencialmente, busca-se estudar as variáveis e fatores envolvidos na competitividade (ou falta de) nas trocas comerciais internacionais. Para tanto, será estudado o conceito de competitividade, assim como o impacto da carga tributária, infraestrutura e logística, entre outros.</p>	2	Sextas, das 11h às 13h

TEMA	IRI 1774	TÓPICOS ESPECIAIS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS V (Arquitetura e poder nas RI)	MARCELLO CAPPUCCI	Esta disciplina busca compreender como as manifestações artísticas, em especial na arquitetura, expressam a grandeza e importância que civilizações atribuem a si mesmas. O orgulho nacionalista de um povo e/ou a ambição de seus líderes motivam o uso da arquitetura como instrumento para deixar uma marca ou uma mensagem às gerações futuras por meio de grandes obras e monumentos. É comum, portanto, fazer uso da arquitetura como meio de propaganda de determinado regime, líder ou governo. A proposta de uma disciplina com essa temática é oferecer ao aluno a oportunidade de discutir poder fora do âmbito tradicional. Por meio de exemplos arquitetônicos, será possível não só discutir a conceituação de poder, mas também sua manifestação na produção arquitetônica. No curso, serão abordados estudos de caso específicos, analisando a relação de regimes e governos e as obras que construíram sob a ótica da relação entre poder e arquitetura.	4	Terças e quintas, das 11h às 13h
	IRI 1777	TÓPICOS ESPECIAIS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS VIII (Técnicas de Apresentação Oral para Carreiras Internacionais)	JOÃO DANIEL DE ALMEIDA	Dentre as competências e habilidades necessárias para alcançar o sucesso profissional, nenhuma é tão impactante e recorrente quanto a comunicação oral. Entrevistas de seleção, docência, reuniões, apresentações, vendas, negociações diplomáticas, seminários e mesmo o contato cotidiano com colegas de trabalho são alguns exemplos de como a capacidade de se comunicar verbalmente de modo claro, objetivo, direto e agradável é essencial e universalmente necessária na vida profissional de um internacionalista. Essa disciplina tem por objetivo aperfeiçoar a expressão oral dos alunos por meio de exercícios práticos semanais de treinamento de exposições orais - de diversos tipos - que visam a desenvolver habilidades de comunicação, retórica, oratória, <i>storytelling</i> e conexão com a audiência.	4	Terças e quintas, das 11h às 13h

TEMA	IRI 9777	SPECIAL TOPICS IN INTERNATIONAL RELATIONS V (Movimentos sociais na América Latina)* <i>* disciplina em português</i>	ISA MENDES	<p>A ação coletiva é uma constante na história da América Latina, uma ferramenta da qual os povos da região lançaram e seguem lançando mão na tentativa de influenciar suas sociedades e reivindicar os seus direitos. Nesta disciplina, discutiremos as histórias, dinâmicas e tensões dos movimentos sociais na América Latina. Analisaremos conceitos e trajetórias importantes de modo a construir um panorama amplo do surgimento e da atuação de sujeitos coletivos organizados na região, assim como sua relação com suas bases sociais e com o Estado. Para isso, estudaremos, em um primeiro momento, a literatura teórica e conceitual sobre movimentos sociais e sociedade civil, com ênfase nas conexões transnacionais entre movimentos, incluindo a formação de coalizões e a difusão de práticas. Munidos de tal aparato teórico, discutiremos e compararemos casos específicos de movimentos em diferentes partes da região, questionando, ao mesmo tempo, o que há de “latino-americano” em sua conformação e características. Os casos estudados incluirão desde movimentos mais tradicionais, como os trabalhistas, rurais e aqueles que reivindicam a democratização em períodos ditatoriais, até os ditos “novos movimentos sociais” que se multiplicam e ganham expressão a partir dos anos 1980, em particular os movimentos feministas, indígenas, ambientalistas, antirracistas e pacifistas/antimilitaristas.</p>	4	Segundas e quartas, das 09h às 11h
ÁREA	IRI 1820	ESTADO, POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO NA ÁFRICA SUBSAARIANA	ALEXANDRE SANTOS	<p>Para entender as relações internacionais dos países africanos do presente é preciso conhecer as relações internacionais estabelecidas antes do período da ocupação colonial e as diferentes experiências de organizações políticas e estatais desenvolvidas num modelo diferente daquele vestfaliano/europeu. Quais foram as mudanças estruturais (internas e nas relações internacionais) impostas durante o período da ocupação colonial? Como os países recém-independentes tiveram que se adaptar aos modelos e às regras já existentes no sistema internacional? Estes são alguns dos assuntos que vamos discutir durante o curso.</p>	4	Segundas e quartas, das 17h às 19h

ÁREA

IRI 1823	ESTADO, POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO NA AMÉRICA LATINA	MARIA ELENA RODRIGUEZ	Este curso explorará os seguintes temas: (i) as organizações políticas e sociais pré-coloniais na América Latina; (ii) as modificações acarretadas pelo período colonial; (iii) as heranças coloniais em perspectiva comparada; (iv) o nascimento das estruturas estatais na América Latina; (v) as manifestações culturais na região; e (vi) as consequências do Estado sobre os processos políticos e de desenvolvimento econômico na região em perspectiva comparada. Tais temas serão abordados por meio de uma metodologia dinâmica, que contará com a participação de pesquisadores e profissionais de organismos internacionais e de movimentos sociais latino-americanos, que nos ajudarão nas análises aprofundadas sobre a região.	4	Segundas e quartas, das 09h às 11h
IRI 1824	ESTADO, POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO NA AMÉRICA DO NORTE	PAULO WROBEL	Dentre os três países que compõem a América do Norte, os Estados Unidos é aquele cuja agenda em matéria de política e desenvolvimento é uma das mais importantes para as relações internacionais. No ano de 2020, a região testemunhou um alto número de casos e mortes de corona-vírus, bem como tensões quanto às políticas de combate à pandemia. Nos Estados Unidos, o período também foi marcado pelas eleições presidenciais que resultaram na vitória do democrata Joe Biden, cuja cerimônia de posse está programada para 20 de janeiro de 2021. O curso percorrerá as implicações do quadro acima para a agenda de Estados Unidos, Canadá e México.	4	Terças e quintas, das 09h às 11h
IRI 1831	QUESTÕES DE POLÍTICA INTERNACIONAL DA CHINA	PAULO WROBEL	A República Popular da China (RPC) vem assumindo um papel internacional cada vez mais destacado, marcado por uma série de tensões e competições com grandes potências já estabelecidas na ordem global. Embora a pandemia tenha diminuído o ritmo do crescimento econômico no mundo, a RPC foi a única potência que continuou crescendo em 2020. Neste curso, percorreremos a história da civilização chinesa, as características principais dos dois mil anos do Império chinês, a transição para a República e discutiremos as linhas gerais da política externa dessa grande potência no contexto atual.	4	Terças e quintas, das 11h às 13h

ÁREA	IRI 1839	TÓPICOS ESPECIAIS DE ESTUDO DE ÁREA III (Subcontinente Indiano)	MARIA ELENA RODRIGUEZ	<p>O papel da Índia no contexto internacional é repleto de paradoxos. Para uns, é um dos atores mais incompreendidos da comunidade internacional; para outros, ainda é visto como referência de esoterismo, espiritualidade, mistério. Na verdade, a política e economia da Índia são bastante sofisticadas, como ilustra seu não alinhamento com o Ocidente durante a Guerra Fria, seu status de potência nuclear desde 1998, seu complexo relacionamento com as organizações multilaterais, bem como sua rápida ascensão no cenário internacional. O objetivo deste curso é trazer um olhar especializado sobre o subcontinente indiano e seu papel no contexto internacional contemporâneo. As seguintes perguntas organizarão o conteúdo do curso: como a política democrática foi moldada por uma sociedade dividida ao longo de inúmeras clivagens como casta, classe, língua e religião? Como o Estado tem promovido o desenvolvimento econômico e social? E como a ascensão do neoliberalismo lida com a tradição, as diferenças e a desigualdade?</p>	4	Terças e quintas, das 09h às 11h
ESTUDOS AVANÇADOS	IRI 1909	TÓPICOS DE ANÁLISE DE POLÍTICA INTERNACIONAL V (Laboratório de Mudanças Climáticas)	MAUREEN SANTOS	<p>O problema das mudanças climáticas na agenda internacional. Políticas do clima em perspectiva comparada. Regime internacional de mudanças climáticas. Governança Policêntrica. Políticas e legislação brasileira. Atores e diferenças Norte-Sul. Grandes narrativas e debate crítico. <u>4 créditos laboratoriais.</u></p>	8	Segundas e quartas, das 07h às 09h

ESTUDOS AVANÇADOS	IRI 1950	ESTUDOS PÓS-COLONIAIS	MARTA FERNÁNDEZ	O estudo das relações internacionais exige uma compreensão complexa de poder e desigualdade em contexto histórico e contemporâneo. Este curso aborda uma vasta gama de modos, sujeitos e relações de poder que informam os limites e as possibilidades de nossas conjunturas e imaginações políticas. Em primeiro lugar, mapearemos o terreno em que a política global opera, investigando as condições passadas, presentes e futuras de um sistema (inter)nacional moderno de governança, estabelecido através de processos de colonização e descolonização. Segundo, analisaremos a co-constituição de sujeitos de poder, do hegemônico ao subalterno, ao entre-lugar via questões de raça, gênero, sexualidade, classe, entre outras matrizes pós-coloniais. Por fim, investigaremos problemáticas contemporâneas da governança global, como desenvolvimento, democracia, violência e corrupção.	4	Terças e quintas, das 09h às 11h
	IRI 1978	ILÍCITOS TRANSNACIONAIS	MÁRCIO SCALÉRCIO	Fluxos ilícitos e crimes transnacionais. A articulação entre ilícitos transnacionais e o mercado global. Globalização, ilícitos e soberania. O combate aos ilícitos transnacionais. Estudos de caso.	2	Sextas, das 17h às 19h

ESTUDOS AVANÇADOS

<p>IRI 1985</p>	<p>TÓPICOS ESPECIAIS DE ESTUDOS AVANÇADOS I (Sociologia Política Internacional)</p>	<p>JOÃO PONTES NOGUEIRA</p>	<p>A Sociologia Política Internacional (IPS) aborda as múltiplas divisões do mundo a partir de um engajamento que busca ultrapassar as fronteiras disciplinares dos estudos internacionais, superando seu estatismo e nacionalismo metodológico e contestando as dicotomias categóricas do pensamento moderno – Estado e sociedade, soberania e mercado, nacional e internacional, o social e o político. Este curso busca familiarizar o aluno com parte do repertório da IPS, explorando os seguintes aspectos: i) o campo da IPS; ii) as contribuições para a renovação da agenda de pesquisa crítica em Relações Internacionais (RI); iii) novos métodos de investigação e abordagem transdisciplinar; iv) a herança da "virada crítica" nas RI; v) a nova agenda de pesquisa da IPS para as RI; e vi) novos temas: fronteiras, vigilância, crime transnacional, mobilidades, vida cotidiana, a questão urbana, produção de insegurança, transversalidade, cidadania, refúgio, violência, precariedade, militarização, redes, assemblagens, tecnologias de governo do internacional, infraestruturas e logística.</p>	<p>4</p>	<p>Terças e quintas, das 11h às 13h</p>
<p>IRI 1987</p>	<p>TÓPICOS DE ESTUDOS AVANÇADOS III (As Cidades nas RI e as RI nas Cidades)</p>	<p>SÉRGIO VELOSO</p>	<p>Diante das transformações econômicas, políticas, sociais e culturais que atualmente caracterizam a globalização, as cidades cada vez mais se projetam como espaços fundamentais para a construção e compreensão da política global. Este curso tem como objetivo familiarizar os alunos com um ferramental analítico a partir do qual podemos pensar o lugar das cidades nas relações internacionais. Ao longo dos encontros, trabalharemos com a compreensão da globalização por meio de dinâmicas de urbanização no mundo, permitindo-nos pensar (i) as cidades como espaços desiguais e de combate à desigualdade; (ii) direito à cidade e atração de capital; e (iii) particularidades do Rio de Janeiro nas tensões entre a cidade e o global.</p>	<p>4</p>	<p>Terças e quintas, das 07h às 09h</p>

ESTUDOS AVANÇADOS

IRI 1989	TÓPICOS DE ESTUDOS AVANÇADOS V (Instrumentos de Política de Comércio Exterior)	DENISE GREGORY	Neste curso, vamos construir um projeto de exportação, desde a pesquisa de mercado, inteligência comercial, adequação do produto até a promoção e comercialização. A disciplina tem um eixo inicial de apresentação e discussão da estrutura de comércio exterior e suas principais políticas para promover as exportações, com foco no financiamento, promoção comercial, benefícios fiscais, desburocratização, acordos de preferência tarifária e logística. Também serão debatidas as políticas de controle de importação: barreiras comerciais e instrumentos de defesa comercial. Um segundo eixo mais prático do curso será voltado à apresentação do Programa Portal Único de Comércio Exterior (SISCOMEX), os Novos Processos de Exportação e de Importação, de Tratamento Administrativo e de Controle Aduaneiro das operações. Ao longo da disciplina, serão também debatidos temas da conjuntura atual do comércio internacional. Quais os impactos da pandemia COVID-19 sobre o comércio exterior brasileiro? Que setores exportadores serão beneficiados? O mundo que emergirá da pandemia será mais protecionista? Quais serão os efeitos da guerra comercial EUA-China? E do Acordo Mercosul-União Europeia?	4	Terças e quintas, das 11h às 13h
IRI 1991	TÓPICOS DE ESTUDOS AVANÇADOS VII (Monumentos, Patrimônio Histórico e Memória)	MARCELLO CAPPUCCI	Os efeitos da destruição de monumentos transcendem a mera discussão sobre a preservação do patrimônio histórico. Por trás de cada estátua destruída ou novo monumento construído há um processo de disputa identitária, de conflito em torno da memória e/ou de ressignificação histórica. Este curso busca analisar momentos históricos em que o patrimônio cultural, a memória coletiva e a identidade social e cultural são questionados. Pretende-se, assim, permitir que o estudante analise o patrimônio histórico como um campo de disputas políticas, econômicas e identitárias nas relações internacionais.	2	Sextas, das 09h às 11h

ESTUDOS AVANÇADOS

<p>IRI 1996</p>	<p>TÓPICOS DE ESTUDOS AVANÇADOS XII (As muitas caras da democracia: teoria democrática e suas apropriações na política global)</p>	<p>FERNANDO MAIA</p>	<p>Eventos contemporâneos nacionais e internacionais recolocam o tema da democracia no centro das agendas política e acadêmica. Esta disciplina oferecerá uma introdução à teoria democrática como tentativa de qualificar os alunos a engajar com esses debates contemporâneos. Para tanto, a disciplina está dividida em duas partes. A primeira destina-se a uma revisão da literatura sobre democracia a partir da leitura e discussão de textos exemplares. Isso orientará a segunda parte, que tem por objetivo analisar algumas interseções da teoria democrática com, por exemplo, organizações internacionais e processos de democratização internacional, raça, gênero, sociedades em ambientes pós-conflito, estados pós-coloniais e mídia. Como veremos, essas interseções expõem - tanto no nível teórico quanto prático - a crescente necessidade de mecanismos de <i>accountability</i> dos processos de interação domésticos e internacionais.</p>	<p>4</p>	<p>Segundas e quartas, das 09h às 11h</p>
<p>IRI 1999</p>	<p>TÓPICOS ESPECIAIS DE ESTUDOS AVANÇADOS XV (Desenhos de cenários e análise de conjuntura)</p>	<p>LUCIANA BADIN</p>	<p>A análise de conjuntura é um instrumento importante em vários campos de atuação profissional. Seja no mundo corporativo, no ativismo ou no campo acadêmico, a leitura crítica e articulada dos acontecimentos contemporâneos contribui para embasar a ação diplomática, o exercício da atividade política ou a prospecção e elaboração de projetos. Neste curso, trabalharemos metodologias de análise de conjunturas globais e realizaremos exercícios práticos de mapeamento de fontes e elaboração de conteúdo de eventos socioeconômicos e políticos da atualidade. Nosso objetivo será desenvolver a habilidade de estruturar e apresentar uma análise de conjuntura qualificada.</p>	<p>4</p>	<p>Segundas e quartas, das 09h às 11h</p>

ESTUDOS AVANÇADOS (MAPI)	IRI 2521	MEDIAÇÃO INTERNACIONAL NO SUL GLOBAL	MAÍRA SIMAN GOMES	<p>A partir de uma introdução aos campos da Resolução de Conflitos e dos Estudos para a Paz, o curso concebe a mediação internacional como prisma analítico privilegiado para abordar importantes aspectos teóricos, conceituais e empíricos que estruturam as formas dominantes de gestão da violência e de construção da paz (<i>peacebuilding</i>) nos conflitos armados contemporâneos. Ao mesmo tempo, busca analisar aspectos fundamentais da elaboração e implementação de acordos de paz, tal como o papel dos atores mediadores; o estabelecimento de um cessar-fogo; o desenho do processo de negociação; as modalidades de divisão de poder e de inclusão de segmentos da sociedade civil, considerando questões relacionadas à transversalização de gênero e raça; os desafios postos pelos chamados "spoilers" e grupos terroristas; os contornos da justiça de transição; a promoção de práticas de memória e de reconciliação; e o uso de tecnologias e de mídias sociais. O estudo da chamada "mediação pela paz" (<i>peace mediation</i>) possibilitará não apenas jogar luz sobre as hierarquias e marginalizações que permeiam a intervenção de atores internacionais em contextos de violência armada, mas também (re)pensar o lugar do Sul Global na produção de conhecimento e de expertise em resolução e transformação de conflitos.</p>	3	Terças, das 19h às 22h
--------------------------	----------	--------------------------------------	-------------------	--	---	------------------------

ESTUDOS AVANÇADOS (MAPI)

<p>IRI 2542</p>	<p>LABORATÓRIO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS III (Drogas e Violência nas Américas)</p>	<p>MANUELA TRINDADE VIANA</p>	<p>A presença do tema "drogas" em um debate sobre violência é atualmente entendida como natural. Partindo da ideia de que essa associação é apenas uma entre tantas outras possíveis, investigaremos, neste curso, os processos por meio dos quais viemos a naturalizá-la na política global. Para tal, serão combinadas aulas expositivas e oficinas, nas quais: i) exploraremos os principais elementos que constituem os discursos proibicionistas; ii) mapearemos a cadeia global de produção das drogas com atenção especial à sua localização geográfica e social; iii) nos debruçaremos sobre o cruzamento desses discursos com os circuitos transnacionais de saberes médicos e policiais investidos no combate às drogas; e iv) investigaremos os "suspeitos usuais" que emergem do aparato identificado nas sessões anteriores. Na parte final do curso, serão discutidas narrativas concorrentes ao discurso proibicionista, bem como os limites destas. A avaliação será feita por meio de <i>factsheets</i> que analisarão a política de drogas de um país da escolha dos alunos. <u>3 créditos laboratoriais.</u></p>	<p>6</p>	<p>Quintas, das 19h às 22h</p>
<p>IRI 2572</p>	<p>LABORATÓRIO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO V (Tópicos em Comércio Internacional)</p>	<p>DENISE GREGORY</p>	<p>Neste curso, discutiremos (i) os conceitos da política de comércio exterior e de atração de investimentos; (ii) os instrumentos de estímulo às exportações e de controle das importações; (iii) a Estrutura de Comércio Exterior do Brasil (suas instituições gestoras, anuentes e intervenientes e suas atribuições); (iv) a política de comércio exterior e de atração de investimentos do atual governo brasileiro; e (v) os principais temas da conjuntura internacional de comércio. As aulas serão expositivas, acompanhadas por debates e exercícios/simulações, com base em informações disponíveis nos sistemas Portal Único de Comércio Exterior do SISCOMEX, "Aprendendo a Exportar" e "Invest&Export", nos sites dos órgãos que integram a estrutura apresentada e no noticiário internacional especializado. <u>3 créditos laboratoriais.</u></p>	<p>6</p>	<p>Quintas, das 19h às 22h</p>